

---

## JOVEM, VOCÊ É UM SER POLÍTICO: ASSUMA O SEU PAPEL

**Estudante(s): Ana Júlia Soares de Oliveira; Clara Fernandes Ribeiro; Vitor Hugo Pelegrini.**

**Orientador (es): Ronés Aureliano de Sousa; Luciana Xavier de Castro.**

**Escola: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia.**

### Resumo

Considerando que política é “uma arte ou ciência de governar, dirigir ou administrar” e que todo cidadão é um ser político e não somente os governantes de cidades ou Estados, esse trabalho consiste em chamar a atenção do jovem brasileiro para assumir um papel que lhe é devido na sociedade: viver a política em sua totalidade. Todas as nossas ações são políticas e influenciam a vida daqueles que vivem o nosso redor e é por isso que deve ser tratada com a mais devida atenção e importância. A política e seus desdobramentos nos envolvem desde o nosso nascimento até nossa morte. O jovem que desmerece essa ciência e a despreza, torna-se facilmente um ser manipulável e isso, é tudo que os políticos corruptos mais querem: cidadãos alienados. Se desejarmos viver em um país melhor, temos que nos envolver, desde jovens, na política.

### Introdução

Desde pequenos até nossas mortes, somos obrigados a fazer escolhas. Para fazer essas escolhas da melhor forma possível, não devemos ter raiva ou medo da política, devemos estar sempre ativos nas escolhas políticas.

Mas afinal, o que vem a ser “política”? Se consultando algum dicionário, encontraríamos algo próximo de “uma arte ou ciência de governar, dirigir ou administrar”<sup>1</sup>. Mas seriam somente os governantes de cidades ou Estados, aqueles que denominamos “políticos”?

Não seria uma grande pretensão falar que a política é uma invenção grega. A palavra tem origem nos tempos em que os gregos estavam organizados em cidades-estados chamadas “pólis”, nome do qual se derivaram palavras como “politiké” (política em geral) e “politikós” (dos cidadãos, pertencente aos cidadãos), que se estenderam ao latim “politicus” e chegaram às línguas europeias modernas através do francês “politique” que, em 1265 já era definida nesse idioma como “ciência dos Estados”. Logo, política é derivado do grego antigo (politeía), que

---

<sup>1</sup> <<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/risco-politico-global/2015/10/06/o-que-e-a-politica/>>

---

indicava todos os procedimentos relativos à pólis, ou cidade-Estado. Por extensão, poderia significar tanto cidade-Estado quanto sociedade, comunidade, coletividade e outras definições referentes à vida urbana<sup>2</sup>.

Levando em consideração essas informações, destaca-se o filósofo Aristóteles, que afirmava que “o homem é um animal político”<sup>3</sup>, uma vez que vive em comunidade e é obrigado a praticar política o tempo todo. Aristóteles ajuda a responder o questionamento se somente os governantes são políticos. Não, não só os administradores de cidades ou comunidades podem ser chamados de políticos. Todos os cidadãos exercem um papel de político independente do lugar ou local que ocupe, contudo, como não são remunerados, são os políticos do cotidiano. Já os políticos que recebem salário para representarem a população, são chamados políticos profissionais.

A política reuniu a filosofia moral, filosofia política, política econômica e história. No século XIX com o surgimento das ciências humanas, teve como função analisar o Estado, demandar como seria feita as funções de governador, de evitar conflitos e de permitir que cada pessoa pudesse se expressar.

A política é considerada uma ciência, a “Ciência Política”<sup>4</sup>, que abrange campos como a teoria e a filosofia políticas, os sistemas políticos, as ideologias, a economia política, a geopolítica, a geografia política, as políticas públicas, as relações internacionais, a administração pública, dentre outros.

Percebemos que a política se tornou uma ciência, mas será que essa ciência alcança o interesse dos mais jovens? Ao olharmos a política hoje pelo olhar de jovens, percebemos que às vezes não é dado a eles, o devido conhecimento e o direito de opinar, pois às vezes adultos, acham que só porque são jovens, não têm uma opinião concreta ou madura o suficiente para contribuir. No entanto, isso é um equívoco, pois, o jovem pode influenciar a forma efetiva as políticas locais, regionais, nacionais e internacionais, de impactar na agenda pública, na participação legal do sistema representativo a partir do voto, nas campanhas, nas eleições e na estrutura legislativa. A participação do jovem na política se dá também pela participação nas

---

<sup>2</sup> <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/politica/>>

<sup>3</sup> <<http://brasilescola.uol.com.br/filosofia/o-conceito-animal-politico-aristoteles.htm> >

<sup>4</sup> <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/politica-a-arte-ou-ciencia-de-governar.htm>>

estruturas, atividades e no trabalho partidário, em grupos organizados e em manifestações orientadas para exercer influência na pauta dos atores políticos e institucionais dos governos.



Figura 01

Ao comparar a Praça da Grécia Antiga com a Praça dos Três Poderes, percebe-se que na Grécia Antiga não tinha politicagem, as ações eram feitas para a comunidade, infelizmente, atualmente existe politicagem, ou seja, as ações de nossos líderes nem sempre são para o povo, em nome do bem em comum.



Figura 02



Figura 03

Os Três Poderes consistem na formação criada por Montesquieu, um francês que estava aos meios da preparação para o iluminismo, criou um novo sistema, que demanda Três Poderes: o legislativo, judiciário e o executivo. Ao criar esse sistema, ele percebeu que cada poder poderia intervir, se um poder não tivesse fazendo suas obrigações, ou se estivesse “abusando” do poder.<sup>5</sup>

Cada poder tem sua função. O poder executivo tem a função de observar as demandas da esfera pública e garantir os meios cabíveis para que as necessidades da coletividade sejam atendidas no interior daquilo que é determinado pela lei. Dessa forma, mesmo tendo várias

<sup>5</sup> Conforme <<http://www.infoescola.com/filosofia/montesquieu/>>

atribuições administrativas em seu bojo, os membros do executivo não podem extrapolar o limite das leis criadas<sup>6</sup>.



Figura 04

O poder legislativo tem a função de congregar os representantes políticos que estabelecem a criação de novas leis. Dessa forma, aos serem eleitos pelos cidadãos, os membros do legislativo se tornam porta-vozes dos anseios e interesses da população como um todo. Além de tal tarefa, os membros do legislativo contam com dispositivos através dos quais podem fiscalizar o cumprimento das leis por parte do Executivo. Sendo assim, vemos que os “legisladores” monitoram a ação dos “executores”<sup>7</sup>.

E o poder judiciário tem a função de julgar, com base nos princípios legais, de que forma uma questão ou problema sejam resolvidos. Na figura dos juizes, promotores e advogados, o judiciário garante que as questões concretas do cotidiano sejam resolvidas à luz da lei<sup>8</sup>.

E com estes poderes surgem as leis, onde elas não devem ser só criadas, e sim executadas corretamente. Compreendemos que novas leis onde precisam ter finalidade, como um objetivo concreto e se ocorrer algum problema alguém para resolvê-lo. Mas, muitas vezes existe uma parcela considerável da população que não sabe muito de política, ou sobre como é realmente as leis, o chamado “analfabeto político”, expressão adotada por Bertold Brecht<sup>9</sup>.

<sup>6</sup> Conforme < <http://brasilecola.uol.com.br/politica/tres-poderes.htm/> >

<sup>7</sup> Conforme < <http://brasilecola.uol.com.br/politica/tres-poderes.htm/> >

<sup>8</sup> Conforme < <http://brasilecola.uol.com.br/politica/tres-poderes.htm/> >

<sup>9</sup> Conforme < <http://educacao.uol.com.br/biografias/bertold-brecht.htm> >

---

No Brasil, a política atual enfrenta situações difíceis por causa do analfabetismo político. Esse analfabetismo afeta na escolha de nossos representantes e na construção de argumentos políticos concretos, tanto por parte dos eleitores quanto dos políticos profissionais, o que contribui para a instalação de uma crise. Consideramos que grande parte da população é analfabeta politicamente, pois existem muitos que não sabem nem o que realmente é a política. Este analfabetismo faz com que muitos brasileiros fiquem com raiva da política e se tornem “massa de manobra”, sendo facilmente manipulados por governantes.

## **METODOLOGIA UTILIZADA**

A metodologia de trabalho foi baseada no levantamento bibliográfico sobre o tema. Após o levantamento iniciasse os estudos dos textos e o fichamento dos mesmos, para enfim redigir os textos finais.

## **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS**

O intuito desse trabalho é tornar o conteúdo de Filosofia mais próximo dos jovens principalmente, pois é uma ferramenta eficaz que contribui para reflexões sobre nossa sociedade. Conhecendo um pouco mais da Grécia Antiga, conhecida como o “berço da Filosofia”, compreende-se como nossa sociedade funciona, uma vez que, foi e ainda é muito influenciada por aquela cultura. Esse trabalho pretende aproximar as pessoas da Filosofia e evidenciando o quanto valioso ela é, incentivando-as se tornarem verdadeiras “amigas do saber”.

## **Conclusão**

De acordo com a estrutura da política, e as características apresentadas, como os três poderes e o ponto de vista do jovem, conclui-se que o jovem deveria participar mais da política de nossa pátria para que nenhum indivíduo seja vítima de manipulações políticas e para que as áreas como a da saúde, educação, entre outros, cresçam e melhorem espetacularmente bem.

## **Figuras**

Figura 01: <http://migre.me/v6CAX>. Acesso em: 28 de set. 2016

Figura 02: <http://migre.me/v6CCF>. Acesso em 28 de set. 2016

---

Figura 03: <http://migre.me/v6CCr>. Acesso em 28 de set. 2016

Figura 04: <http://migre.me/v6CDC>. Acesso em 28 de set. 2016

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/politica/>> Acesso em 28 de set. 2016

<<http://www.geledes.org.br/o-pior-analfabeto-e-o-analfabeto-politico-atualidade-de-bertold-brecht/?gclid=COMGj5vFt88CFUSAkQod-LkAbg>>. Acesso em set. 2016.

< <http://escolakids.uol.com.br/o-estado-e-os-tres-poderes.htm>> Acesso em 28 set. 2016

< <http://brasilecola.uol.com.br/politica/tres-poderes.htm>> Acesso em set.2016

<<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2013/07/conheca-as-funcoes-dos-poderes-legislativo-executivo-e-judiciario-e-a-quem-cabe-questoes-que-estao-em-pauta-4194553.html>>  
Acesso em set. 2016

<<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ci%C3%A9ncia-politica/politicas-publicas/juventude/>>. Acesso em 28 de set. 2016